



**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº \_\_\_\_\_/2020**  
(Do Sr. IVAN VALENTE)

Requer ao Ministro de Estado da Defesa informações sobre a instrução de recrutas em comunicação social, especialmente para o uso de mídias sociais.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, §2º da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero que, ouvida a Mesa, seja encaminhado ao Senhor **MINISTRO DE ESTADO DA DEFESA** pedido de informações sobre:

- 1) Solicito informações sobre as razões e motivos que levaram o Exército Brasileiro a incluir a formação em Comunicação Social, incluindo a formação em mídias sociais, na instrução de seus recrutas. Encaminhar cópia integral do processo e dos atos decisórios que resultaram na inclusão desta temática na referida instrução.
- 2) Encaminhar cópia integral do programa pedagógico e dos documentos que informem o conteúdo das instruções sobre comunicação social, incluindo a formação em mídias sociais, que o Exército Brasileiro integrou ao processo de formação de recrutas, bem como relação com os nomes dos coordenadores pedagógicos, professores e palestrantes que ministraram ou vão ministrar o tema, além dos critérios utilizados para sua escolha.
- 3) Solicito o envio de cópia do material relacionado à Comunicação Social, incluindo a formação em mídias sociais, distribuído aos recrutas.

**JUSTIFICATIVA**



No dia 21 de agosto de 2020, a página do Exército Brasileiro na rede mundial de computadores divulgou a notícia de que a Força estaria capacitando seus recrutas em comunicação social, inclusive instruindo-os para o uso de mídias sociais.

De acordo com a referida matéria:

*“Todos os integrantes do Exército Brasileiro, em qualquer situação, são agentes de comunicação no processo de preservação e fortalecimento da imagem da Força. Pensando nisso, o Exército integrou a comunicação social às instruções para os recrutas. Essa é a primeira vez que a instituição ministra esse tipo de ensinamento durante o período básico.*

*As orientações acontecem em todo o Brasil e têm o intuito de mostrar para cada soldado que ele é um agente de comunicação social da Força Terrestre e, por isso, deve zelar pela imagem da instituição. Para o Coronel Angelo Brait Júnior, da Chefia do Preparo do Comando de Operações Terrestres, essa ação é muito importante, pois esclarece para o soldado que, a partir do dia em que ingressa na instituição, passa a ser um representante do Exército e, portanto, um agente de comunicação. “Essa necessidade foi detectada há algum tempo e, quando o Centro de Comunicação Social do Exército levantou a hipótese de inserirmos esse tipo de orientação na formação dos recrutas, nós abraçamos a ideia, porque entendemos que cada militar representa nossa instituição”, explica.*

*Nas unidades militares onde estão acontecendo as instruções, que também abordaram o emprego das mídias sociais, o balanço já é positivo, como constatou o Comandante do Batalhão da Guarda Presidencial (BGP), Coronel Pedro Aires Pereira Júnior: “essa instrução é fundamental, porque vai permitir que cada um dos militares do batalhão possa contribuir com a coletividade, gerando essa sinergia que a comunicação provoca. O BGP atua nas instalações presidenciais e nada melhor do que essas orientações para que o nosso soldado bem represente a unidade e o Exército, não só quando estiver de serviço, mas também em todas as oportunidades”.<sup>1</sup>*

Importante ressaltar que o uso de redes sociais para a disseminação de notícias falsas e para a destruição de reputações ganhou grande relevância em todo o mundo. Em nosso país, essa prática foi responsável por influenciar no resultado das últimas eleições e tem sido utilizada para atacar membros de outros poderes e, assim, desestabilizar nossa democracia.

<sup>1</sup> [https://www.eb.mil.br/web/noticias/noticiario-do-exercito/-/asset\\_publisher/MjaG93KcunQI/content/id/12029133](https://www.eb.mil.br/web/noticias/noticiario-do-exercito/-/asset_publisher/MjaG93KcunQI/content/id/12029133)



Exatamente por isso, tais condutas são objeto de investigação no Supremo Tribunal Federal e também no Congresso Nacional, onde funciona uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito. O tema também é alvo de uma série de projetos de lei que buscam inibir a disseminação de notícias falsas nas redes sociais.

Infelizmente, o Presidente da República, seus filhos e aliados são os principais suspeitos de organizarem estruturas especializadas na disseminação de notícias falsas e no ataque a pessoas que divergem do Governo. Há forte indícios de que a estrutura do Governo Federal esteja sendo utilizada para montar verdadeiros gabinetes do ódio para enaltecer o Presidente e atacar seus adversários, sempre através do uso de notícias falsas, disseminadas por meio de robôs e tecnologias que simulam um engajamento artificial.

É essa conjuntura que torna imprescindível que a sociedade tenha pleno conhecimento sobre as razões que levaram o Exército Brasileiro a incluir a formação em comunicação social, incluindo mídias sociais, na instrução de seus recrutas. Da mesma forma, é fundamental que a sociedade saiba qual o conteúdo está sendo ministrado aos recrutas e quem são os responsáveis por esta formação.

Não podemos correr o risco de que o Exército Brasileiro seja integrado a uma estrutura que, conforme narramos, constantemente atua de forma a atacar os pilares que sustentam nosso Estado Democrático de Direito e é motivo de preocupação recorrente de todos aqueles que honram seu compromisso com a Constituição Brasileira.

São essas as razões que nos levam a propor o presente requerimento.

Sala das Sessões, 04 de setembro de 2020.

---

**IVAN VALENTE**  
**DEPUTADO FEDERAL PSOL/SP**

